



surtir efeito. Quanto ao CEREST também não entendeu a distribuição dos recursos ficando os trabalhadores com uma porção muito pequena, disse ainda que está muito curioso com o parecer sobre o cemitério e o conselheiro João Batista Albino parabenizou a todos pela apresentação e perguntou aos representantes do CEREST se eles têm algum respaldo das regionais e se nas visitas aos hospitais tem como identificar o acidentado de trabalho. O Presidente do CMS/UBÁ fez as considerações da mesa sobre as apresentações. Disse que vários municípios da região já concluíram o plano diretor, e as constantes mudanças na SMS/Ubá, vem causando prejuízos à execução do plano diretor. A descontinuidade dos trabalhos dos agentes que estão se ausentando muito de suas unidades, além do número insuficiente de agentes e das unidades que ficam fechadas (aulas de educação permanente), temos agentes trabalhando como recepcionista. É necessário que a secretaria municipal de saúde apresente um prazo para implantação do PD/APS. Apresente uma agenda ao CMS/Ubá/MG para apresentação dos resultados do plano diretor, com resultados em indicadores de saúde e no processo de trabalho de profissionais. Queremos saber no prazo de 3em3 meses qual o impacto do plano diretor na organização e resolutividade nos processos de saúde. Por outro lado é visível a necessidade da presença da coordenação nos ESFs, sendo assim que a SMS/Ubá apresente ao CMS/Ubá/MG uma agenda da coordenação dos ESFs de visitas semanais as unidades de saúde, e mensalmente um relatório das ocorrências e quais as intervenções da coordenação para a melhoria da qualidade da atenção primária no município. E ainda que o CMS/Ubá/MG receba agenda de realização das oficinas do Plano Diretor. É preciso que a coordenação esteja atenta e acompanhe as constantes faltas de medicamentos e matérias básicos nas unidades de saúde e a utilização do carro da saúde em casa para atividades não relacionadas ao saúde em casa, como a utilização do Carro: SANDERO REALT, utilizado pela vigilância sanitária em 24/08/2010, as 16h00min(sede do CMS/Ubá/MG). Solicitou ainda a Prestação de contas, da compra e destino das bicicletas. Cobrou empenho na busca de melhoria nos relacionamentos dos profissionais nas unidades da saúde, como ocorrido no E.S.F. palmeiras, solicitando aos membros da comissão ESF que faça um relatório desta ocorrência envolvendo desentendimento entre os profissionais daquela unidade. E finalizando disse que é preciso buscar a efetivação do controle social. A representante da SMS/UBÁ, Madalena Arantes respondendo às perguntas informou que não há discriminação de risco, diabética, hipertensa ou outros. Se for gravidez de risco a referência técnica para atender casos de internação destas gestantes é o Hospital Santa Isabel. O Pré-natal é realizado nas unidades de saúde pela Dr^a. Elaine, Dr. Paulo Rotondo e Dr. Jorge Sobral Venâncio ginecologista e obstetra. Quanto à implantação do programa Estratégia da Saúde da Família disse que este programa veio para trabalhar no sentido de mudar o modelo tradicional que seria o de curar, veio para tratar o integral por que saúde não é só consulta e receita é muito mais complexo tem que analisar o contexto social, econômico, cultural, sanitário etc... É necessária motivação política para que as coisas realmente aconteçam. É preciso a participação e envolvimento da população para conseguir mudanças e citou a efetivação dos conselhos locais. Ubá tem uma estrutura técnica muito precária. O técnico reclama das condições físicas das unidades, o preventivo é realizado em local improvisado onde não tem um sanitário para as pacientes usarem não há local para trocar de roupa sendo um total desrespeito com a mulher. As estruturas físicas das unidades são horríveis e comprometem o resultado dos trabalhos. Disse que quanto aos médicos, às reclamações são só no sentido de consultas, cumprimento de horário, mas que as equipes são multidisciplinares e que quando há a participação nos processos de educação acontecem mudanças por que saúde não é só consulta, é lazer, trabalho, família estruturada e principalmente educação e informação por isso a necessidade de frequentes capacitações aos funcionários para que eles possam informar a população. O representante do CEREST, Franklin Leandro Neto disse que o conselheiro Luiz Antonio Pereira tem razão quando quer garantir a participação do CMS/Ubá/MG no CEREST e precisa apressar a constituição da CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador). Quanto à distribuição dos investimentos a proporção destinada aos trabalhadores ficou menor por que neste primeiro momento é uma fase de construção onde será necessária a capacitação dos funcionários para planejar ações, será necessário adquirir computadores, carro, cabine para realização de exame auditivo e compra

de um computador para cada município. Disse que o CEREST está em processo de construção e precisa dividir os trabalhos com o CMS/Ubá/MG e com os trabalhadores. Terezinha Porfirio Vieira disse que o CEREST está mesmo meio afastado do CMS/Ubá/MG, mas que o que ela quer é parceria com o CMS/Ubá/MG. Quanto à fiscalização nas fabricas, Franklin Leandro Neto explicou aos conselheiros que o CEREST só pode visitar os ambientes já regulados: hospitais, farmácias, restaurantes etc. E que existe os órgãos responsáveis pelas empresas que é o ministério do trabalho. Terezinha Porfirio Vieira Souza disse que já visitaram o cemitério e encontraram várias irregularidades, que promoveram a vacinação dos funcionários e irá entrevistá-los. Franklin Leandro Neto disse que a principio o município de Ubá ficará sobrecarregado, mas depois da implantação os outros municípios também vão entrar com a contribuição deles. Madalena Arantes e Terezinha Porfirio Vieira solicitaram um representante do CMS/Ubá/MG para participarem das oficinas do ESF e do CEREST. O conselheiro João Batista Albino referiu-se a pergunta que está no folder "Quem é o trabalhador para o CEREST", disse que se o CEREST não puder atuar nas fábricas então pode tirar está pergunta do folheto. O conselheiro Vicente de Paulo Pinto ratificou seu posicionamento quanto ao ESF dizendo que o ESF não mostrou ainda a que veio. Quando foi apresentado veio em um pacote muito bonito foi maravilhoso, mas ainda não viu resultado. E que o Cemitério continua a mesma coisa os funcionários estão trabalhando sem os equipamentos de proteção. O conselheiro José Xavier Brandão disse que a representante do SMS/UBÁ, Madalena Arantes afirmou que saúde não é só consulta é muito mais, mas o que a população está precisando hoje é de médicos nos postos e que ele não vê a equipe de saúde fazendo este trabalho de prevenção (higiene, educação e lazer). Disse que os médicos precisam cumprir seus horários por que a população precisa ter tratamento quase que imediato e os horários precisam ser cumpridos, os médicos precisam ser bem pagos para trabalhar bem e com horário integral e infelizmente o sistema não atende a necessidade da população, e o plano apresentado pela SMS/Ubá só será possível daqui uns 150 anos e hoje a população precisa de médicos. O conselheiro Rogério Batalha disse que está participando do Plano Diretor e está tendo contato com toda equipe e vendo a dedicação e esforços para que as ações aconteçam. Disse que são ações a serem realizadas em longo prazo, mas é necessário começar. Parabenizou a equipe pela luta e incentivou a seguirem lutando pelos objetivos. O conselheiro José Xavier Brandão manifestou-se dizendo que não é negativista, mas o que precisam agora, imediatamente é de médicos. O conselheiro Luiz Antonio Pereira disse que se lembra de quando o CEREST foi apresentado no CMS/Ubá/MG ficou estabelecido que o trabalhador que iriam compor seu quadro de funcionários teria que passar pela aprovação da plenária e que deveria tomar cuidado com a capacitação dos funcionários para que não capacitem funcionários com cursos caros e depois este funcionário sai do órgão e se perca este investimento. Finalizando e não havendo questionamentos dos conselheiros as apresentações foram encaminhadas as respectivas comissões para análises e pareceres. O presidente José Geraldo Faria apresentou a sugestão de pauta para os próximos meses: Setembro-apresentação da prestação de contas da SMS/Ubá. Outubro-discussão sobre o papel e funcionamento da ouvidoria. Novembro- Conselhos locais de saúde. Dezembro-urgência e emergência. O conselheiro Bruno Luis Bianchini sugeriu que a pauta de Dezembro fosse discutida em outra data. Em discussão a plenária aprovou a sugestão de pauta apresentada pela Mesa Diretora. Foram apresentados os novos conselheiros o Sr. José Xavier Brandão e Marcelo de Almeida. E por fim não havendo nada mais a tratar e nem quem quisesse fazer uso da palavra, ficou definida a próxima reunião ordinária do CMS/UBA/MG para o dia 14 de setembro de 2010 e deu-se por encerrada a reunião e eu Bruno Luis Bianchini secretário de plenário do CMS/UBA/MG lavrei a presente ata que após lida e aprovada recebe assinatura da mesa do CMS/UBA/MG. Os relatórios apresentados serão anexados e farão parte desta ata ficando à disposição dos conselheiros para quaisquer dúvidas. Cidade de Ubá - MG, 26 de agosto de 2010. (aa) José Geraldo Faria, Presidente do CMS/Ubá; Luiz Antônio Pereira, Vice Presidente do CMS/Ubá; Bruno Luis Bianchini, Secretário; Margareth Pereira Moura, Relações Públicas.

PUBLICAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ubá

Ata da reunião extraordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ubá (Ubaprev). Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e dez, às oito horas, reuniu-se o Conselho de Administração do Ubaprev, no Salão de Reuniões Alva Juracy, presentes os Conselheiros Arinda Murta, Sandra Maria Abranches e Eli Carlos Vieira, justificada a ausência do Conselheiro Paulo Vinícius Andrade de Freitas. Presente também Ana Paula Gomes de Aguiar Vargas, Presidente da Diretoria Executiva. A Sra. Presidente do Conselho de Administração abriu a reunião e logo passou a tratar do assunto para que a reunião extraordinária fora convocada: apresentação de proposta de investimento do Banco PanAmericano através de sua representante, Sra. Grace Longo, que começou sua fala apresentando o Banco, esclarecendo ser uma Instituição Financeira sólida, séria e confiável, tendo a Caixa Econômica Federal como titular de aproximadamente 49% (quarenta e nove por cento) de seu capital, e que possui vários institutos de previdência como investidores de seus produtos. Passou então a apresentar o "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios" – FIDC, produto de investimento do Banco, apresentando várias planilhas contendo as rentabilidades dos Fundos "Master" e "AutoPan", afirmando que todos eles estão oficializados de acordo a legislação em vigor, especialmente a Resolução 3.790/2009, que "dispõe sobre as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios". Cada Conselheiro recebeu uma cópia de apostila com esclarecimentos sobre tais fundos. Várias observações foram feitas pelos Srs. Conselheiros, pelo que ficou decidido que, em reunião futura, os mesmos voltarão a analisar as propostas de investimentos do PanAmericano e compará-las com as dos demais bancos, umas já apresentadas e outras que serão expostas em reunião futura. Nada mais havendo a tratar, eu Ana Paula Gomes de Aguiar Vargas, secretária designada, lavrei a presente ata que, se lida e aprovada, será assinada pelos presentes e encaminhada para publicação no jornal "Atos Oficiais".

PUBLICAÇÕES DO PODER LEGISLATIVO

Aviso de Licitação – Pregão Presencial 04/2010. Tipo MENOR PREÇO. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de assistência médica e ambulatorial aos servidores públicos municipais através de Plano Privado de Assistência à Saúde, conforme especificações constantes no anexo I do edital (Termo de Referência). **Data 18/11/2010, às 9:00 horas**, na Rua Santa Cruz, 301, Centro, Ubá – MG, 36.500-000. Para aquisição gratuita do edital e anexos, entrar no [sítio www.camarauba.mg.gov.br](http://www.camarauba.mg.gov.br) ou e-mail licitacao@camarauba.mg.gov.br. Thaís Bigonha de Carvalho. Pregoeira.

EXPEDIENTE



ATOS OFICIAIS
Órgão Oficial do Município de Ubá - Minas Gerais

Ano XIX - Nº 934 - Segunda-feira, 01 de novembro de 2010

Órgão Oficial do Município de Ubá destinado às publicações de atos normativos
Praça São Januário, 238 - (32) 3539.6107

CNPJ: 18.128.207/0001-01 - Tiragem: 600 exemplares

Impresso por: Impacto Indústria Gráfica Ltda.

R. Titita Batalha, 131 - B. Noemia Batalha - Tel.: (32) 3531-2759 - Ubá - MG

Publicação Avulsas: 20% da UFIR, por linha de lauda.

Obs.: O valor das publicações deve ser recolhido diretamente em nossos guichês.